1

2

3

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

FUNDEB

ATA DA REUNIÃO DO CACS/FUNDEB DE FRANCA/SP

No dia vinte e oito do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas e trinta minutos, por videoconferência, utilizando o aplicativo Zomm foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB. Participaram doze conselheiros, sendo olto titulares e quatro suplentes, participaram também alguns professores, totalizando vinte e oito pessoas participando da reunião. A Presidente Andréia Braguim, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, realizou então a leitura da pauta do dia. Seguindo, a ata da reunião do mês de fevereiro foi aprovada pelos conselheiros. O próximo item da pauta foi a socialização da conferência das notas e empenhos, realizada pela Juliana, que explicou que realizou a conferência do mês de janeiro, pois não recebeu as notas de fevereiro. Juliana solicita novamente que seja solicitado a Secretaria de Educação a organização das notas da Algar, pois continua sendo enviado apenas um empenho, sem especificar o gasto de cada setor, dificultando desta maneira uma conferência mais precisa. Juliana cita algumas notas e empenhos conferidos, entre eles compra de laptops educacionais, materiais escolares coletivos, materiais de limpeza, serviço específico para escola, tudo com a discriminação correta. Foi levantado sobre o xerox, foi trocada a empresa, porém não é pago com verba do FUNDEB, Andréa esclareceu que foi solicitado uma revisão nas cotas, para que seja feita por número de alunos e Gercino acrescenta que este é um pedido antigo. Juliana ainda relata que observou um aumento nas contas de água, mas que é perfeitamente normal, pois a conferência é de janeiro, mês em que é realizada a limpeza geral nas escolas. Seguindo então a pauta Vanessa socializa sobre a conferência das folhas de pagamento, não encontrou nenhuma inconsistência em janeiro e em fevereiro apenas um valor em um pagamento com a especificação GE Valor e Lei, que ela irá verificar no RH do que se trata. Já Pedro observou que uma merendeira readaptada ainda estava recebendo pelos 30%, caso que já foi regularizado, demais apenas assistente social e fono nos 30% e nos 70% não encontrou nenhuma inconsistência. Desde janeiro foi regularizado e os profissionais da educação passaram a receber pelos 70%. O próximo item foi com relação ao bônus e aos relatórios de interposição de recursos, Wander falou sobre os apontamentos feitos com relação ao projeto, que agora concordando ou não a lei está aprovada e precisa ser seguida. Foram apontadas algumas incoerências, como IDEB associado a assiduidade, professor que trabalhou três meses na educação e depois passou para o esporte ser pontuado com relação ao IDEB enquanto outro que tirou uma licença de vinte e dois dias, mas trabalhou o restante do ano ter zerado a pontuação por assiduidade e em consequência por IDEB, zerar no quesito IDEB é uma incoerência, IDEB valor menor do que a formação, IDEB 2019 e recurso 2021, profissionais prejudicados por afastamentos por COVID, finaliza sua fala questionando sobre meritocracia e valorização do servidor, que gostaria de saber sobre o posicionamento da SME sobre este assunto. Andréia reforça toda a faia do Wander e ainda lembra sobre o desgaste dos profissionais da Secretaria de Educação trabalhando aos finais de semana e a noite para conseguir organizar a pontuação. Não há nada de ilegal, injusto sim, mas está tudo dentro da lei aprovada. O papel da SME é de fazer as pontuações, do RH calcular os pagamentos corretamente e do conselho de fiscalizar. O Conselho fez alguns apontamentos de erros nas pontuações que foram aceitos e corrigidos, como denunciar algumas pontuação que vieram maiores. Débora responde pelo chat que o prazo para resposta dos recursos é até o dia 30 de março, porém todos já foram respondidos e encaminhados ao RH, que não sabe se será pago no pagamento ou em folha complementar. Flávia questiona sobre os juros desta conta. Outros assuntos surgiram: a instalação dos recursos tecnológicos, a entrega dos notebooks, a questão da segurança das escolas. Vanessa lembrou sobre a questão da tecnologia nas escolas, a importância de ter um departamento de TI específico para a educação, isto já foi oficializado anteriormente, e obtido resposta de que o Ti da prefeitura está dando o suporte necessário, mas sabemos que não está acontecendo, inclusive na escola está com o laboratório de informática com as máquinas novas paradas porque não estão com acesso a internet. Juliana lembra da falta de funcionários no setor. Flávia levantou a questão das creches novas que estão sem a SED e sem o sistema de gestão, , sendo assim as crianças estão sem o cadastro no CENSO , isto envolve repasse. Vanessa explicou que vai abrir a segunda etapa, para as correções necessárias, a data base da migração dos dados é sempre a última quarta-feira do mês de maio, orientou ainda que para o cadastro na SED precisa do código CIE e algumas creches ainda estão em processo de regularização da documentação para este código, só participa desta segunda etapa quem passou pela primeira, portanto estas que ainda não tem o código CIE não entrará neste CENSO. Liu trouxe os assuntos sobre a contratação de funcionários, colocou que alguns municípios optaram fazer o processo do concurso em outubro do ano passado, a homologação demora em torno de 3 ou 4 meses, estamos vivendo uma situação muito difícil, sem professores, sem merendeiras, professor trabalhando doente por não ter substituto. Solicitou ainda que seja solicitado da Secretaria de Educação uma devolutiva do andamento do plano de carreira. Andréia relata que precisa de muitas contratações, mas precisa rever também a quantidade de designações. Wander traz dados das administrações anteriores, 2013/2016 tinham vinte professores designados na SME, na administração passada passou para trinta designados, na gestão atual existem mais de quarenta professores designados, lembrando que a designação é para atividades correlatas e alguns estão realizando atividades administrativas, além dos cargos de diretores, solicita então critério para as contratações. O próximo assunto foi com relação aos notebooks dos profissionais do magistério, Wander coloca que o empenho foi no dia vinte e dois de dezembro, porém ainda não foi pago e liquidado. Ernanea questiona em seguida sobre a questão da limpeza terceirizada, relatando que tem escolas com apenas uma funcionária. Vanessa coloca sobre a avaliação, que a Secretaria orienta precisão nesta avaliação, pois o número de funcionários está relacionado ao serviço realizado, em seguida pergunta se alguém tem notícia dos kits de materiais escolares, pois os pais tem perguntado na escola, Wander responde que no dia dezessete de março foi publicado ordem de fornecimento e a empresa tem então a partir desta data trinta dias para realizar a entrega na escola, que o CME já solicitou que a licitação seja realizada até novembro para a entrega acontecer no início do ano letivo. Em seguida foram deliberados alguns ofícios a serem encaminhados para SME, com os seguintes assuntos: Aplicação dos

41 42

43

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

recursos, segurança nas escolas, plano de carreira, contratações, instalação dos recursos tecnológicos, andamento da entrega dos notebooks e setor de TI na educação. Nada mais havendo a tratar, a presidente agradece novamente a participação de todos e coloca a importância desta participação e eu, Vanessa Vilela Castro Andrade, secretária do CACS/FUNDEB deste município, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pela presidente.

Andréia Mara Braguim Presidente Vanessa Vilela Castro Andrade Secretária